

Por Jorge Wahl (*)

Neste mês de outubro a Funpresp-Jud (Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Poder Judiciário) completa 2 anos de vida. Por sua vez, daqui a poucos meses, em fevereiro de 2016, a sua co-irmã do funcionalismo do executivo e legislativo, a Funpresp-Exe, estará comemorando o seu terceiro aniversário. Ambas reúnem hoje ao redor de 20 mil participantes e ativos da ordem de R\$ 220 milhões, mas acredita-se que esses números deverão crescer rápido a partir do momento em que for implementado o recém aprovado mecanismo da “adesão automática”. Esse automatismo, lembra o Diretor de Seguridade e presidente em exercício da Funpresp-Exe, José Pinheiro de Miranda, “já está estabelecido em muitos países, como o Reino Unido, aparecendo como uma fórmula de sucesso ao apresentar a previdência complementar para o cidadão como algo concreto”.

Pinheiro e Elaine Castro, a Presidente da Funpresp-Jud, não se iludem esperando que, com a chegada da “adesão automática”, o trabalho vá diminuir. Ambos reconhecem que, mesmo com o servidor já dentro do plano, um intenso esforço de comunicação precisará ser feito para que o funcionário nele permaneça, abrindo mão do direito de pedir a sua exclusão.

Outras consequências - João Marcelo Barros Carvalho, atuário e Diretor de Operações e Previdência da GAMA Consultores Associados, aponta outras possíveis consequências da chegada da “adesão automática” nos fundos de pensão dos servidores, além é claro do aumento do número de participantes e dos efeitos que o acompanham. Pode-se esperar, segundo ele, algo como a intensificação do debate acerca da extensão da adesão automática para todos os planos de previdência complementar, mediante alteração das Leis Complementares nº 108 e/ou nº 109; e a busca, pelos demais estados que possuem previdência complementar, de alteração de suas respectivas leis estaduais, para implementar a adesão automática, se assim julgarem conveniente.

“Pensamos que o nosso desafio, apesar disso, continuará sendo o de fazer uma boa comunicação para o servidor sobre a previdência complementar e de como ela é essencial para a qualidade do seu padrão de vida na aposentadoria”, observa Pinheiro, que se socorre da experiência internacional para se manter otimista: “Alguns países que adotaram com sucesso a adesão automática atingiram e até superaram um nível de permanência nos planos superior a 85%”.

A “adesão automática” por si mesmo já permite ser otimista e Pinheiro explica a razão: “Com ela, ingressando no plano, o servidor federal já terá uma comprovação prática da paridade contributória, ao ver os recursos de sua reserva para aposentadoria dobrarem de forma imediata com a contribuição do patrocinador”. Diante disso, será mais facilmente persuadido a ficar no plano.

Atualmente o nível de adesão à Funpresp-Exe vem sendo, em média, de 35% dos novos servidores admitidos no serviço público. Mas, em algumas áreas, esse percentual já é expressivamente superior, como na Controladoria-geral da União (90,3%), sendo que em vários ministérios encontra-se acima dos 80%.

Tarefa nada simples - Ir atrás dos novos concursados que ingressam no serviço público está longe de ser uma tarefa simples. “É importante dizer que como temos um público com culturas organizacionais diferentes - que se distribuem entre 205 patrocinadores, 125 carreiras e em 1.200 unidades de Recursos Humanos, localizadas em todos os estados do país; aliás, temos também participantes do Itamaraty que estão lotados no exterior - a nossa atuação tem sido construir abordagens acessíveis a cada público. Temos segmentado a forma de comunicar utilizando canais diversificados que identificamos como os mais eficazes para cada público-alvo”, sintetiza Pinheiro.

A Funpresp-Jud vem trabalhando para chegar mais e mais perto de seus patrocinadores e,

particularmente, investindo na parceria com as suas áreas de gestão de pessoas. Durante este ano, diversas iniciativas foram feitas nesse sentido: a implantação do Portal do Patrocinador; os Encontros Regionais de Gestão de Pessoas nas 5 regiões brasileiras; a nomeação de 327 servidores para atuarem como representantes da Funpresp-Jud nos órgãos patrocinadores, dos quais já foram capacitados 250, além do aperfeiçoamento contínuo da comunicação, por meio da divulgação de boletins e informativos.

A Funpresp-Exe corre na mesma direção e da mesma forma dedica um espaço importante de sua estratégia aos órgãos que são seus patrocinadores. “ A nossa experiência mostra que onde conseguimos chegar com a informação os resultados são excelentes. Por isso, os esforços de comunicação e educação previdenciária são permanentes com várias ações, não só junto aos servidores e suas entidades representativas, mas também junto aos patrocinadores”, nota Pinheiro.

Outra ação que Elaine considera importante neste segundo ano foi o lançamento do “Prêmio Funpresp-Jud”, composto por duas premiações, uma para concurso de projeto acadêmico e intelectual de educação financeira e previdenciária e outra para campanha de fomento à adesão de novos participantes. O período da campanha de adesão e o prazo para inscrição dos projetos de educação financeira e previdenciária teve início em 1º de julho e se encerrará daqui a alguns dias, próximo dia 30.

Elaine comemora: 'Estamos no caminho certo’.

Fonte: [Abrapp](#), em 16.10.2015.